



## **COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

### **Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP e respetivo Plano de Ação (2014-2020)**

[Declaração de Luanda, V Reunião dos Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (ponto 6), 12 de Junho de 2012, Declaração de Maputo, IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP (alínea xiv) do ponto 9), 20 de Julho de 2012, e II Reunião Extraordinária de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (ponto 7), Maputo, 20 de Junho de 2013]

15 de Abril de 2014

## ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>2</b>
<b>1. PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)</b>	<b>3</b>
1.1. Preâmbulo - Diretrizes Orientadoras da CPLP para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	5
1.2. Objetivo Geral e objetivos específicos do Plano estratégico	7
1.3. Eixos Estratégicos do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020)	9
<b>2. PLANO DE AÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)</b>	<b>15</b>
<b>Eixo I.</b> Espaço do Ensino Superior da CPLP	17
<b>Eixo II.</b> Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP	19
<b>Eixo III.</b> Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP	21
<b>Eixo IV.</b> Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP	22
<b>Eixo V.</b> Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para Internacionalização da CPLP nos domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia	24
<b>Eixo VI.</b> Espaço de Inovação da CPLP	26
<b>3. ESTRUTURAS DE APRESENTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>28</b>
3.1. Estruturas de Operacionalização do Plano estratégico (PECMC&TES/CPLP)	28
3.2. Operacionalização, implementação e Financiamento do Plano Estratégico	29
3.3. Acompanhamento e avaliação da implementação do plano estratégico	31

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) apresenta o Projeto de Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (PECM-C&T-ES/CPLP) e respetivo Plano de Ação, de acordo com as deliberações da V Reunião dos Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (ponto 6), realizada em Luanda, a 12 de Junho de 2012, da IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP (alínea xiv do ponto 9), realizada em Maputo, a 20 de Julho de 2012, e da II Reunião Extraordinária de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (ponto 7), realizada em Maputo, 20 de Junho de 2013.

Desde a sua constituição, em 1996 (I Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, Lisboa, 1996) e até à atualidade (IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012), a CPLP, organização internacional de foro multilateral privilegiado para o desenvolvimento de ações concertadas de cooperação multilateral entre os seus Estados Membros, tem destacado a importância da ciência e da tecnologia, da inovação e da formação graduada e pós-graduada de recursos humanos como alavancas propulsoras do crescimento económico e do desenvolvimento social.

A transversalidade do ensino superior, da ciência, da tecnologia e da inovação a todas as áreas que concorrem para a inclusão social, para a redução das desigualdades e para melhoria das condições de vida e do bem-estar social dos cidadãos da CPLP constituem vetores estratégicos para a mudança social. Neste contexto, o presente Projeto de Plano Estratégico e respetivo Plano de Ação, para o horizonte temporal de 2014-2020, estrutura-se em duas partes:

1.<sup>a</sup> Parte – Enunciação dos Eixos Estratégicos de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), que se subdivide em três partes:

- Preâmbulo, no qual se explanam as diretrizes orientadoras da CPLP para o domínio da ciência, tecnologia e ensino superior;
- Objetivos, que estão na base da elaboração do documento;
- Eixos Estratégicos de Cooperação Multilateral identificados nas Declarações Finais das Reuniões de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP.

2.<sup>a</sup> Parte – Linhas de Ação no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que se subdivide em seis ações prioritárias.

O presente documento incorpora os contributos apresentados pelos Estados membros, sobre uma versão proposta do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP resultante da sistematização das deliberações constantes nas declarações finais das Reuniões de Ministros da CPLP que tutelam os setores (1999-2012).

O Plano Estratégico apresenta propostas de linhas de ação de cooperação multilateral prioritárias bienais, para o período de 2014-2020 (1.º biénio: 2014-2016; 2.º biénio: 2016-2018; 3.º biénio: 2018-2020).

No final da discussão do documento, espera-se que a Presidência da Reunião Ministerial identifique ações prioritárias para cada biénio, tendo em conta que o período de 6 anos contempla três Reuniões Ministeriais Setoriais Ordinárias, com base nos seguintes aspetos:

1) Enfoque na operacionalização:

a. Definição de 2 eixos estratégicos prioritários por cada biénio:

1.º Biénio (2014-2016) – dois eixos estratégicos;

2.º Biénio (2016-2018) – dois eixos estratégicos;

3.º Biénio (2018-2020) – dois eixos estratégicos.

*[Coloca-se a hipótese de a confirmação dos eixos estratégicos para o 2.º e 3.º biénio poderem ser revistos nas Reuniões Ministeriais Setoriais Bienais (2016 e 2018), de forma que as prioridades sejam estipuladas em função do resultado da implementação dos projetos e atividades desenvolvidas por biénio.]*

b. Identificação de ações prioritárias / projetos por cada eixo estratégico, por biénio:

1.º Biénio (2014-2016) – duas ações prioritárias;

2.º Biénio (2016-2018) – duas ações prioritárias;

3.º Biénio (2018-2020) – duas ações prioritárias.

2) A existência de projetos que visam a cooperação multilateral já em curso nos Estados membros da CPLP que permitam atrair para o contexto da CPLP recursos existentes e já disponibilizados, e que podem ser assumidos como projetos de cooperação multilateral da CPLP, sendo exemplo:

1.º Biénio (2014-2016) – projetos / ações prioritárias:

Brasil (Coord.): Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES);

Portugal (Coord.): Centro UNESCO Ciências Básicas da CPLP

Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) (Observador Consultivo): «Rede de Investigação e Desenvolvimento da CPLP on-line»

- 3) A existência de projetos / programas a decorrer no âmbito bilateral ou regional que podem assumir a dimensão multilateral, tendo em vista a otimização de recursos:

1.º Biénio (2014-2016) – projetos / ações prioritárias:

Programas de Mobilidade Regionais e Sub-regionais de académicos, investigadores e cientistas:

Brasil (Coord.): Iniciação à Investigação Científica; Programa Educação como Ponte Estratégica Brasil-África (Programa de Estudantes - Convénio de Graduação e Pós-Graduação, Programa Pró-Mobilidade)

Portugal (Coord.): Programa ERASMUS;

Brasil (CAPES) /Cabo Verde (Universidade de Cabo Verde) / Portugal (Fundação para a Ciência e Tecnologia)/ Fundação Calouste Gulbenkian (Observador Consultivo) (Coord): Programa de Pós-Graduação Ciência para o Desenvolvimento

- 4) A identificação de projetos / ações estruturantes para a prossecução de outros projetos, como a título de exemplo:

1.º Biénio:

- Memorando de Entendimento Multilateral sobre a Criação de um Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos para o reconhecimento de Graus Académicos nos países da CPLP

- Criação do Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP

- Criação das Terminologias Técnicas e Científicas Comuns (Instituto Internacional da Língua Portuguesa - IILP)

- Criação da Universidade da CPLP

- 5) A identificação de parceiros institucionais e a articulação com organismos internacionais para a implementação de projetos de cooperação multilateral no espaço da CPLP, como a UNESCO e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

## **1. PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP 2014-2020**

### **1.1. PREÂMBULO - DIRETRIZES ORIENTADORAS DA CPLP PARA A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

A cooperação nos domínios da educação, da ciência e da tecnologia constitui um dos objetivos principais da CPLP, presente desde a Declaração Constitutiva da CPLP (1996) e até à Resolução sobre a Revisão dos Estatutos da CPLP (XVII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, Maputo, 2012).

O potencial do ensino superior, da ciência e da tecnologia como vetores estratégicos para o crescimento económico e o desenvolvimento social dos Estados Membros da CPLP encontra-se presente nas Declarações Finais resultantes das Reuniões Ministeriais de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia que decorreram entre 1999 e 2012.

Com efeito, desde 1999 que os Ministros que tutelam estes domínios vêm produzindo recomendações sobre diversos temas que conformam os eixos estratégicos para o desenvolvimento de ações de cooperação multilateral no espaço da CPLP:

- Ensino Superior, Ciência e Tecnologia: V Reunião dos Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Luanda, 2012; I Reunião Extraordinária de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lisboa, 2009;
- Ensino Superior: V Reunião de Ministros da Educação, Fortaleza, 2004; Declaração dos Ministros Responsáveis pelo Ensino Superior, Fortaleza, 2004; VI Reunião de Ministros da Educação, Lisboa, 2005; VII Reunião dos Ministros da Educação, Luanda, 2012;
- Ciência e Tecnologia: I Reunião dos Ministros da Ciência e Tecnologia, Lisboa, 1999; II Reunião dos Ministros da Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2003; III Reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia, Maputo, 2004; IV Reunião dos Ministros da Ciência e Tecnologia, Luanda, 2005; II Reunião Extraordinária dos Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2013.

Nestes normativos, depara-se com as bases para implementação de formas concretas de cooperação multilateral, visando a dinamização e aprofundamento da cooperação multilateral no domínio do ensino superior, com vista à crescente valorização dos recursos humanos e naturais e à promoção e reforço das políticas de

formação de quadros, e no domínio da investigação científica e tecnológica e da inovação, tendo em vista impulsionar a produção, valorização, disseminação e apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos pela sociedade.

Em alinhamento com o Documento «Cooperação na CPLP – Uma visão estratégica de cooperação Pós-Bissau» (XIV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, Praia, 2009), o presente Plano Estratégico configura uma linha de atuação que obedece à lógica de multilateralização e assenta no desenho e implementação de programas de cooperação sectorial, segundo o duplo quadro de cooperação da CPLP (quadro interno de cooperação intracomunitário e quadro externo de cooperação com atores multilaterais).

Na senda da atuação comunitária, e como resultado de concertação entre os Estados Membros (IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012), é reafirmado que a qualificação graduada e pós-graduada de recursos humanos, o conhecimento científico (investigação e desenvolvimento), a capacitação científica e tecnológica, a inovação e a capacitação institucional de cada Estado Membro constituem sectores estratégicos prioritários para a cooperação multilateral no quadro da CPLP, pois são essenciais para assegurar a equidade social, o crescimento económico e o desenvolvimento social.

Reconhecendo a importância do ensino superior, da ciência e da tecnologia para a consolidação dos objetivos da CPLP, tal como se postula nos documentos estatutários da CPLP, o presente documento orientador constitui uma proposta de visão estratégica para um período de 6 anos (2014 a 2020), tendo em vista o reforço da cooperação multilateral entre os Estados Membros e o fortalecimento do seu desenvolvimento através destes vetores.

## **1.2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO ESTRATÉGICO**

Em conformidade com a alínea b) do artigo 4.º dos Estatutos da CPLP, referido anteriormente, a cooperação no domínio da ciência, da tecnologia e do ensino superior constitui um dos objetivos gerais da CPLP. Com efeito, o presente Projeto de Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e respetivo Plano de Ação visa dotar a CPLP de um documento orientador voltado para o princípio da multilateralidade, dando corpo às deliberações dos órgãos estatutários da organização, contribuindo deste modo para o aprofundamento das ações de cooperação, para a garantia do acesso e usufruto social do conhecimento académico, científico e tecnológico e para a afirmação da CPLP, através do ensino superior, ciência e tecnologia junto dos cidadãos dos Estados Membros e no contexto internacional.

Considerando que o documento em apreço assenta no princípio da multilateralidade e no reconhecimento das especificidades<sup>1</sup> existentes no domínio do ensino superior, ciência e tecnologia nos Estados Membros da CPLP, importa considerar essas especificidades como parte integrante do presente projeto, para que haja apropriação dos projetos estratégicos identificados, tendo em vista o fortalecimento da cooperação multilateral neste domínio sectorial. Neste medida, o presente Projeto de Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e respetivo Plano de Ação visa os seguintes objetivos:

- Objetivo geral:

Implementar ações de cooperação multilateral concertadas, harmonizadas e orientadas para resultados concretos nos domínios da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com base nos eixos estratégicos e linhas de ação prioritárias identificadas pelos Estados Membros da CPLP.

- Objetivos específicos:

- 1) Promover a cooperação multilateral através do desenvolvimento de redes que envolvam atividades de ensino e de investigação e de partilha de boas práticas

---

<sup>1</sup> Que implica, como primeira ação preparatória para a implementação do Plano Estratégico, o levantamento de informação e de dados sobre o ensino superior e as unidades e centros de investigação dos Estados Membros da CPLP.

entre as Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP;

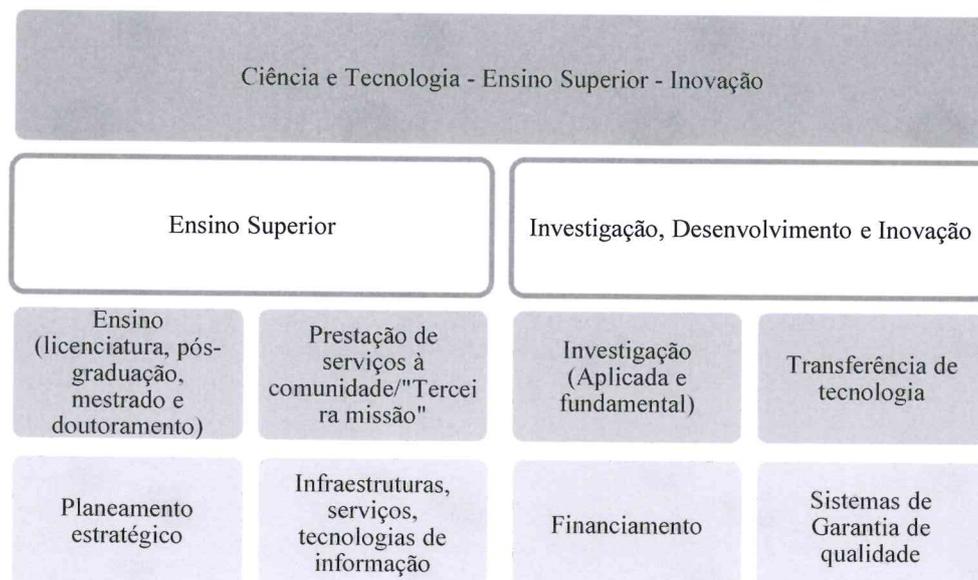
- 2) Identificar e promover ações conjuntas para a qualificação académica, científica e tecnológica de recursos humanos dos Estados Membros da CPLP, com base no levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação, investigadores e instrumentos de financiamento (por domínio, área e tópico científico) e através da facilitação do acesso livre aos repositórios científicos dos Estados Membros;
- 3) Propiciar o intercâmbio de conhecimento científico, através da criação de condições que garantam a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e quadros técnicos e superiores das Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP;
- 4) Impulsionar a ligação entre a qualificação científica e tecnológica de recursos humanos e as estratégias de crescimento económico e desenvolvimento social sustentado, ao nível social, cultural, económico e ecológico;
- 5) Impulsionar a produção, circulação, disseminação e apropriação do conhecimento científico e tecnológico produzido nos Estados Membros da CPLP com base na inovação tecnológica (ligação entre comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial);
- 6) Promover a troca de experiências, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de projetos que incidam na procura de soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP;
- 7) Estruturar e fortalecer a cooperação entre os Estados membros da CPLP no que concerne ao aproveitamento do potencial das novas tecnologias como base de trabalho colaborativo e como suporte essencial da inovação;
- 8) Dinamizar a internacionalização da CPLP no domínio do ensino superior, da ciência e da tecnologia, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais de que a CPLP faz parte;
- 9) Estabelecer e definir os mecanismos de comunicação e de troca de informação;
- 10) Definir estruturas de operacionalização do Plano Estratégico e os procedimentos para a estruturação, apresentação, financiamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações de cooperação multilateral.

### 1.3. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)

A dinamização e o aprofundamento da cooperação no domínio universitário e nos diversos sectores da investigação científica e tecnológica entre os Estados Membros e a promoção e reforço das políticas de formação de quadros, com vista à crescente valorização dos recursos humanos e naturais dos Estados Membros da CPLP, consubstanciam objetivos identificados na Declaração Constitutiva da CPLP (1996). Estes domínios permanecem atuais e prementes, visto que a capacitação científica e tecnológica, através da cooperação multilateral no quadro da CPLP, mantém-se essencial para assegurar a equidade social e o desenvolvimento dos Estados Membros da CPLP (IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012).

Os seis eixos identificados com base nas diretrizes estratégicas dos órgãos estatutários da CPLP sistematizam as ações consideradas prioritárias para o Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), a ser implementado no curto, médio e longo prazo, através de programas, projetos e ações específicos, partindo de uma plataforma de necessidades e desafios identificados em comuns em sectores-chave da área de ensino superior, ciência e tecnologia, tendo em conta os seguintes pilares interligados:

#### Pilares dos Sistemas de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na CPLP



## **I. Espaço do Ensino Superior da CPLP**

O Espaço do Ensino Superior da CPLP foi institucionalmente consagrado como uma área de cooperação multilateral estratégica pela CPLP em 2004 e mantém-se uma prioridade da atuação comunitária, visto que constitui a base para concertação entre as comunidades académicas de todos Estados Membros (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza; III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, 2004, Maputo; VI Reunião dos Ministros da Educação da CPLP, 2005, Lisboa; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, 2012, Luanda). Os Ministros responsáveis pelo Ensino Superior decidiram constituir o Espaço de Ensino Superior da CPLP com a finalidade de: (a) promover a cooperação interinstitucional, através de redes envolvendo atividades de ensino e investigação, a mobilidade de alunos e docentes e a formação pela investigação do corpo docente; (b) criar centros de informação sobre os sistemas de ensino superior; (c) impulsionar o reconhecimento mútuo e internacional das habilitações académicas; (e) estimular o aproveitamento do potencial das TIC ao serviço da CPLP; (d) partilhar recursos pedagógicos e didáticos entre os Estados Membros; (f) incentivar a participação das instituições da CPLP em programas relevantes de outras comunidades de países.

## **II. Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP**

No âmbito da criação do Espaço de Ensino Superior da CPLP (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza) e do Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP (III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004), a implementação de programas de mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e técnicos constitui uma área estratégica de cooperação incontornável. Este eixo, identificado como estratégico desde 1997 e até a atualidade (I Reunião de Ministros da Educação da CPLP, Lisboa, 1997; V Reunião de Ministros do ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2012), tem em vista: (a) reforçar as condições para o intercâmbio e mobilidade de estudantes, docentes, investigadores, técnicos e gestores; (b) potenciar o desempenho dos docentes e investigadores do ensino superior; (c) potenciar o desempenho dos gestores e técnicos das Instituições de Ensino Superior e de Investigação; (d) diversificar e enriquecer as experiências dos estudantes; (e) identificar as dificuldades existentes para a mobilidade destes grupos e formular propostas para ultrapassar estas dificuldades, no contexto da CPLP.

### **III. Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP**

A qualidade do ensino superior e a sua ligação com a vida social, económica e cultural, a promoção da cooperação no domínio da avaliação e acreditação de cursos e instituições, bem como o reconhecimento de diplomas na CPLP, constituem objetivos estratégicos a conformar linhas de ação de cooperação multilateral (V Reunião de Ministros do ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2012). Para tal, o presente eixo contribui para a prossecução de objetivos que visam: (a) promover a qualidade do ensino superior; (b) identificar critérios e metodologias comparáveis; (c) partilhar informação no domínio legislação, instituições e atividades relativas à avaliação das instituições de ensino superior; (d) identificar e implementar ações que cooperação multilateral que contribuam para a criação de sistemas nacionais de avaliação de instituições do ensino superior. Estes objetivos reiteram o interesse dos Estados Membros na cooperação multilateral no domínio dos sistemas de melhoria e garantia de qualidade das instituições de ensino superior (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza; I Reunião Extraordinária de Ministros da Educação e da Cultura da CPLP, Lisboa, 2008).

### **IV. Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP**

O desenvolvimento da capacidade científica e tecnológica na CPLP constitui o objetivo principal da criação do Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP (em articulação com a criação do Espaço de Ensino Superior da CPLP), que constitui um eixo estratégico da cooperação multilateral neste setor (III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004). Com este eixo estratégico torna-se possível, através de medidas integradas: (a) impulsionar a troca de experiências com vista à gestão e promoção do desenvolvimento científico na CPLP; (b) reforçar o acompanhamento, a observação, a coordenação e a articulação dos mecanismos de cooperação para a formação avançada e mobilidade de cientistas e investigadores; (c) capacitar recursos humanos para utilização e operacionalização da rede digital de publicações científicas da CPLP; (d) promover a participação ativa no desenvolvimento de infraestruturas avançadas de redes digitais e na sua utilização para o trabalho cooperativo; (e) disponibilizar softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção; (d) criar plataformas tecnológicas que permitam inventariar potencialidades

e debilidades para fortalecimento da cultura de inovação tecnológica; (e) promover a comparação e harmonização de indicadores de ciência, tecnologia e inovação; (f) garantir numa base regular a participação ativa dos estados membros nas iniciativas nacionais de disseminação de ciência e tecnologia com o objetivo de dinamizar o interesse das populações e dos mais jovens para a ciência, a tecnologia e a inovação (I Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Lisboa, 1999; III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004; IV reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2005; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e tecnologia da CPLP, Luanda, 2012).

#### **V. Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para a Internacionalização da CPLP nos Domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia**

Desenvolver esforços para a elaboração de um Programa Comum de Investigação, Inovação e Formação Avançada com base na identificação de áreas prioritárias e mediante a participação ativa de todos os Estados Membros da CPLP consubstancia um eixo de atuação prioritária identificado no domínio da ciência, da tecnologia e do ensino superior (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, Fortaleza, 2004; III Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Maputo, 2004; VI Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2005; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Luanda, 2012). Este eixo estratégico possibilita: (a) o reconhecimento intracomunitário e extracomunitário da importância da circulação de conhecimento académico e científico, da colaboração em redes de investigação e da implementação de programas conjuntos de formação graduada e pós-graduada e de investigação no espaço da CPLP; (b) apostar no desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com base na partilha de metodologias e materiais didático-pedagógicos através de ações concertadas com recurso às tecnologias de informação e comunicação (V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza); (c) reforçar o papel internacional da CPLP e de cada Estado Membro (V Reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia da CPLP (Luanda, 2012)); (d) promover a realização de trabalhos de divulgação científica nas escolas dos diferentes países para desenvolver a cultura científica (I Reunião Extraordinária de Ministros da Educação e da Cultura da CPLP, Lisboa, 2008); (e) desenvolver o ensino superior a distância através da criação da Universidade Virtual da CPLP (I Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da

CPLP, Lisboa, 1999; II Reunião Ministerial de Ciência e Tecnologia da CPLP (Rio de Janeiro, 2003); (f) impulsionar a participação efetiva dos Estados Membros nas ações a serem desenvolvidas pelos Centros de Excelência e Cátedras da CPLP criadas sob os auspícios da UNESCO; (g) criar de Centros Regionais de Excelência nas áreas identificadas como prioritárias ao crescimento e desenvolvimento socioeconómico dos Estados Membros da CPLP.

## **VI. Espaço de Inovação da CPLP**

O reconhecimento da importância da inovação enquanto alavanca propulsora do crescimento económico e do desenvolvimento social nos Estados Membros da CPLP constitui um eixo estruturante para a transformação social nos Estados Membros da CPLP (IV Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Luanda, 2005). Os avanços do conhecimento científico e tecnológico, que constituem a base da inovação, podem reverter para o crescimento económico, desenvolvimento e coesão social e melhoria da qualidade de vida das populações do espaço comunitário (I Reunião de Ministros da Ciência e Tecnologia da CPLP, Lisboa, 1999; V Reunião de Ministros da Educação da CPLP, 2004, Fortaleza; III Reunião dos Ministros de Ciência e Tecnologia, Maputo, 2004; VII Reunião de Ministros da Educação, Luanda, 2012; V Reunião de Ministros do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Luanda, 2012). Com este eixo estratégico, pretende-se: (a) impulsionar a aproximação das comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial nos Estados Membros da CPLP; (b) viabilizar potencialidades das TIC ao serviço da criação de redes para o trabalho cooperativo; (c) potenciar informação ao sector privado sobre os avanços tecnológicos e científicos conduzidos pelas instituições de ensino superior e unidades de investigação; (d) promover cursos adaptados às necessidades da indústria; (e) criar condições favoráveis à sustentabilidade e visibilidade da investigação aplicada à realidade social e à divulgação do saber; (f) promover a aplicação da investigação científica e tecnológica nas instituições de ensino superior, nas instituições de investigação, no sector produtivo, na sociedade civil e nas comunidades; (g) promover atividades com vista ao aproveitamento do conhecimento local na investigação e no processo de inovação; (h) estimular o registo e patenteamento de inovações; (i) promover programas de capacitação para investigadores (inovadores) dos Estados Membros da CPLP.



**Plano de Ação de Cooperação Multilateral no Domínio da  
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP  
(2014 – 2020)**

## **2. PLANO DE AÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)**

Com o presente Plano de Ação apresentam-se formas de concretização e operacionalização dos seis eixos estratégicos das áreas da C&T e do ensino superior na CPLP, segundo a lógica de cooperação multilateral compartimentada por áreas estratégicas. As linhas de ação constituem bases de estímulo à partilha de conhecimento científico, ao desenvolvimento tecnológico e à qualificação de quadros nas diversas áreas de conhecimento, com vista à dinamização de iniciativas económicas, sociais e culturais que contribuam para a erradicação da pobreza e desenvolvimento social sustentável, para que a cooperação multilateral na CPLP constitua uma genuína parceria efetiva (VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Bissau, 2006; IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, Maputo, 2012).

O interesse da implementação de uma cooperação multilateral que potencie o ensino superior e a ciência e tecnologia no espaço CPLP, com repercussões ao nível das relações de cooperação sub-regionais e internacionais, partindo das potencialidades e das aspirações desejáveis e concretizáveis no curto e médio prazo, configuram o escopo do presente Plano de Ação, que apresenta 30 linhas de ação prioritárias, a serem implementadas faseadamente, no curto, médio e longo prazo (entre 2014 e 2020).

Para a concretização das linhas de ação, deverão ser tidos em conta os seguintes aspetos: (a) linhas de orientação da CPLP; (b) recursos disponíveis (financeiros, técnicos e humanos); (c) recursos que poderão ser mobilizados no prazo de 7 anos (fontes regionais e internacionais de financiamento); (d) objetivos concretizáveis (no curto, médio e longo prazos). O pragmatismo e a possibilidade de concretização das linhas de ação prioritárias concertadas<sup>2</sup> são assim aspetos estruturantes para que se alcance os objetivos estratégicos propostos, seguindo a lógica de trabalho conjunto orientado para resultados. Atendendo à abordagem pretendida de ciclo de gestão de projetos, as linhas de ação<sup>3</sup> terão em conta abordagens técnicas e procedimentos alinhados com os padrões de referência comum de organizações internacionais, tendo em vista formas de atuação dos EM da CPLP de acordo com um quadro único, padronizado, acessível e uniformizado de procedimentos.

---

<sup>2</sup> Ações concretas de curto, médio e longo prazo que configuram metas indicativas que servem como referência global de ação.

<sup>3</sup> Numa fase posterior, tais linhas de ação contemplarão, para a sua operacionalização: (a) objetivos; (b) projetos estruturantes; (c) prioridade identificadas por Estado-membro; (d) instituições/ redes / estruturas envolvidas; (e) responsável(is) pela ação por Estado-membro; (f) resultados principais esperados.

**PLANO DE AÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)**

<b>Eixos estratégicos</b>	<b>Plano de Ação</b>
<i>I. Espaço do Ensino Superior da CPLP</i>	<p>I.1. Política de harmonização do sistema de Avaliação e acreditação de instituições, cursos e reconhecimento de diplomas da CPLP</p> <p>I.2. Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos para o Reconhecimento de Graus Académicos nos países da CPLP</p> <p>I.3. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP</p> <p>I.4. Observatório do Ensino Superior da CPLP</p> <p>I.5. Portal de recursos didáticos e pedagógicos da CPLP</p>
<i>II. Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP</i>	<p>II.1. RIPES - Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior</p> <p>II.2. Programa de mobilidade de estudantes e estagiários da CPLP</p> <p>II.3. Programa de mobilidade de docentes e investigadores da CPLP</p> <p>II.4. Programa de Mobilidade de Investigadores Doutorados dos Centros de Excelência Tecnológicos no Espaço da CPLP</p> <p>II.5. Programa de mobilidade de gestores, dirigentes e técnicos do ensino superior, ciência e tecnologia da CPLP</p> <p>II.6. Programa de iniciação à investigação científica para estudantes (licenciatura) da CPLP</p>
<i>III. Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP</i>	<p>III.1. Compêndio de legislação, instituições e atividades relativas à avaliação de instituições e cursos de ensino superior da CPLP</p> <p>III.2. Rede de sistemas de avaliação e garantia da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP</p> <p>III.3. Programa de aproximação das Instituições de Ensino Superior aos jovens da CPLP</p>
<i>IV. Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP</i>	<p>IV.1. Agenda Anual da Ciência e Tecnologia da CPLP</p> <p>IV.2. Celebração do Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento</p> <p>IV.3. Portal Observatório da Sociedade de Informação da CPLP</p> <p>IV.4. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP</p> <p>IV.5. Catálogo integrado das Bibliotecas Nacionais e das Instituições de Ensino Superior da CPLP</p> <p>IV.6. Ciclo Anual de Colóquios sobre Ciência e Tecnologia na CPLP</p> <p>IV.7. Revista Anual Eletrónica de Investigadores da CPLP</p>
<i>V. Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para a Internacionalização da CPLP nos domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia</i>	<p>V.1. Rede de instituições que desenvolvem programas de mestrado e doutoramento no espaço da CPLP</p> <p>V.2. Universidade Virtual para cursos de curta duração da CPLP</p> <p>VI.3. Cursos Universitários Abertos da CPLP (Prémio MOOC da CPLP)</p> <p>V.4. [Rede de] Centros de Excelência da CPLP</p> <p>V.5. Programa «Iniciativa Ciência em Português» da UNESCO para a CPLP</p>
<i>VI. Espaço de Inovação da CPLP</i>	<p>VI.1. Interação com o setor empresarial</p> <p>VI.2. Programa de Inovação Social</p> <p>VI.3. Rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação da CPLP ao Serviço da Comunidade / Terceira missão</p> <p>VI.4. Programa de Qualificação de Estudantes de Instituições de Ensino Superior para Prestação de Serviços à Comunidade</p>

PLANO DE ACÇÃO DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DA CPLP (2014-2020)

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		<b>EIXO ESTRATÉGICO I - ESPAÇO DO ENSINO SUPERIOR DA CPLP</b>			
		<p>I.1. Criação de bases para uma política de harmonização do sistema de Avaliação e acreditação de instituições, cursos e reconhecimento de diplomas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento e diagnóstico da problemática que envolve avaliação e acreditação de instituições pra disponibilização de dados estatísticos dos Estados membros</li> <li>Identificação, mapeamento e diagnóstico das políticas de reconhecimento de títulos, diplomas e certificados dos EM</li> <li>Identificar e implementar procedimentos concertados para o reconhecimento de títulos, diplomas e certificados das IES dos EM da CPLP</li> <li>Realizar um encontro anual das entidades nacionais de avaliação e acreditação de instituições e cursos de ensino superior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de um estudo sobre a problemática da avaliação e acreditação de instituições para disponibilização de dados estatísticos dos Estados membros</li> <li>Criação da base de dados estatísticos sobre instituições de ensino superior, cursos e estudantes dos EM</li> <li>Um memorando de Entendimento multilateral</li> </ul>	2014-2016
I	<b>Espaço do Ensino Superior da CPLP</b>	<p>I.2. Criação de um Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos para o reconhecimento de Graus Académicos nos países da CPLP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar quadros no domínio da avaliação e acreditação de Instituições de ensino superior e de cursos</li> <li>Promover o intercâmbio e de quadros envolvidos nos Sistemas de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de estudos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar um instrumento para a acreditação de cursos e o reconhecimento das qualificações atribuídas pelas instituições do ensino superior dos EM</li> </ul>	
		<p>I.3. Lançamento do Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e harmonização de indicadores de ciência e tecnologia, inovação e ensino superior da CPLP, alinhados com indicadores desenhados conforme o prescrito pelas melhores práticas regionais e internacionais, para divulgação</li> <li>Criação e manutenção de Bases de Dados de indicadores de C&amp;T da CPLP</li> <li>Divulgação da Agenda Anual de Ciência e Tecnologia da CPLP</li> <li>Divulgação de informação dos Estados Membros, regional e internacional diversa sobre os domínios do ensino superior, ciência e tecnologia na CPLP</li> <li>Divulgação de publicações científicas dos EM da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação de indicadores de ensino superior, ciência, tecnologia e inovação; eventos científicos, agenda de C&amp;T.</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		<p>I.4. Criação do Observatório do Ensino Superior da CPLP no Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (ES-C&amp;T) da CPLP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento e levantamento de informação sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação, investigadores e instrumentos de financiamento (por domínio, área e tópico científico)</li> <li>Inventariação e divulgação dos Centros e Unidades de Investigação da CPLP</li> <li>Implementar mecanismos concertados de recolha de informação diversa e dados sobre o ensino superior</li> <li>Divulgar o Perfil do Ensino Superior atualizado da CPLP (indicadores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acesso a informação harmonizada o ensino superior, ciência, tecnologia e inovação nos EM da CPLP</li> </ul>	
		<p>I.5. Criação do Portal de recursos didáticos e pedagógicos da CPLP no Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (ES-C&amp;T) da CPLP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar recursos didáticos e pedagógicos para melhoria do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior</li> <li>Selecionar conteúdos curriculares a harmonizar nas áreas técnica e científica com vista à produção de materiais didáticos da CPLP</li> <li>Implementar a troca de informação e partilha de boas práticas no ensino das disciplinas com maiores taxas de insucesso (Matemática, Física, Química, Biologia)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização das TIC como recurso sustentável para divulgação de conteúdos didáticos e pedagógicos</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
<b>EIXO ESTRATÉGICO II - MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES, INVESTIGADORES E CIENTISTAS ALTAMENTE QUALIFICADOS DA CPLP</b>					
<b>II</b>	<b>Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP</b>	II.1. RIPES - Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de uma rede de instituições públicas de ensino superior nos países da CPLP</li> <li>• Sistematizar e divulgar informação relativa às ofertas de mobilidade da CPLP (planos de estudos, propinas, custos administrativos e seguros)</li> <li>• Sistematizar e divulgar informação relativa a bolsas de estudo</li> <li>• Permitir que os estudantes da IES dos EM frequentem uma IES de outro EM durante parte do seu curso/estágios curriculares e profissionais noutra EM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da cooperação multilateral no domínio do ensino superior na CPLP</li> <li>• Reforço do acompanhamento, observação e articulação dos mecanismos de cooperação para a formação avançada e mobilidade no espaço CPLP</li> <li>• Promoção da livre circulação de estudantes de licenciatura no espaço da CPLP</li> </ul>	2014-2016
		II.2. Programa de mobilidade de estudantes e estagiários da CPLP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar mecanismos e instrumentos de promoção da mobilidade, do reconhecimento de estudos e da acreditação mútua de cursos e instituições de ensino superior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um Memorando de Entendimento multilateral</li> </ul>	2014-2016
		II.3. Programa de mobilidade de docentes e investigadores da CPLP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar a mobilidade e intercâmbio de docentes, investigadores e de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento em IES dos EM</li> <li>• Apoiar a mobilidade de docentes e investigadores para efeitos de investigação e docência</li> <li>• Incentivar a mobilidade para participação em projetos específicos de investigação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de mecanismo que permita (possibilita) a livre circulação de docentes e investigadores (seniores ou em formação) no espaço da CPLP</li> </ul>	
		II.4. Programa de Mobilidade de Investigadores Doutorados dos Centros de Excelência Tecnológicos no Espaço da CPLP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar a mobilidade e intercâmbio de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos em Centros de Excelência dos EM da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um mecanismo que facilita a mobilidade e intercâmbio de investigadores doutorados para participação em projetos específicos de investigação, por áreas científicas</li> </ul>	
		II.5. Programa de mobilidade de gestores, dirigentes e técnicos do ensino superior, ciência e tecnologia da CPLP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impulsionar o intercâmbio entre de pessoal de Gestão e Administração de C&amp;T no espaço da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da livre circulação do Pessoal de Gestão e Administração de</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		<p>II.6. Programa de iniciação à investigação científica para estudantes (licenciatura) da CPLP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar estudantes de licenciatura (graduação, 1.º ciclo) em investigação científica</li> <li>• Identificar uma rede de centros de investigação ligados exclusivamente a Instituições de Ensino Superior</li> <li>• Estabelecer instituições de destino e de origem dos Estados Membros para participarem no programa</li> <li>• Estabelecer critérios concertados de seleção de estudantes candidatos</li> <li>• Criar uma rede de bolsas de Estudo da CPLP</li> </ul>	<p>C&amp;T nos EM da CPLP</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um programa anual de intercâmbio de estudantes da CPLP entre as IES</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
<b>III</b>	<b>Rede de informação, avaliação e promoção da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP</b>	<p><i>III.1. Compêndio de legislação, instituições e atividades relativas à avaliação independente de instituições e cursos de ensino superior</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um compêndio da CPLP de legislação, instituições e atividades de avaliação com base em informação disponibilizada pelos Estados Membros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma rede de partilha de experiências e de informação para elaboração de propostas concretas de cooperação no domínio da avaliação e acreditação de instituições e cursos do ensino superior</li> </ul>	
		<p><i>III.2. Identificação da rede de sistemas de avaliação e garantia da qualidade do ensino superior no espaço da CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as instituições responsáveis pela avaliação de instituições e cursos do ensino superior</li> <li>• Realizar estudos comparados sobre as possibilidades de articulação entre os sistemas</li> <li>• Estabelecimento de protocolo de cooperação multilateral entre Instituições de Avaliação dos Sistemas de Ensino Superior dos Estados Membros</li> <li>• Realizar seminários (on-line) de capacitação no domínio da avaliação e acreditação para técnicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma Plataforma virtual da CPLP para Partilha de Boas Práticas de Avaliação Institucional</li> <li>• Intercâmbio de experiências, boas práticas e informações entre Instituições dos EM sobre os sistemas de avaliação no espaço da CPLP</li> </ul>	
		<p><i>III.3. Lançamento de Programas de aproximação da universidade aos jovens (do ensino secundário e técnico-profissional)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançar o Programa «A CPLP leva a Universidade à escola»;</li> <li>• Lançar o Programa «Estágio (quinzenal) de finalistas do ensino secundário nas Universidades»</li> <li>• Divulgação on-line dos trabalhos científicos dos jovens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impulsionar o gosto pelo Ensino Superior e pelo Conhecimento Académico nos jovens</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
<b>EIXO ESTRATÉGICO IV - ESPAÇO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CPLP</b>					
<b>IV Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP</b>		<p><i>IV.1. Agenda Anual da Ciência e Tecnologia da CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Difundir atividade científica para a sociedade</li> <li>• Estimular visitas de estudo aos centros/unidades de investigação de estudantes do ensino básico e secundário</li> <li>• Promover concursos, olimpíadas, feiras e bazares de ciência e tecnologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação atempada, sistematizada e atualizada das principais ações de ensino Superior, Ciência e Tecnologia a serem introduzidas no portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia e também no portal da CPLP.</li> </ul>	2014-2016
		<p><i>IV.2. Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento na CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornadas, exposições, ações de visibilidade de ciência no âmbito de cada presidência CPLP.</li> <li>• Implementação de Prémios:</li> <li>• Criação do programa para inclusão de jovens na ciência e tecnologia «A ciência e a tecnologia nas escolas: os jovens e o conhecimento científico»</li> <li>• Prémio «Cientista da CPLP» para incentivar o reconhecimento da produção científica feminina da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações diversas a considerar no âmbito do entendimento público da ciência e diplomacia de ciência; articulação de organismos em cada país para organização da celebração</li> </ul>	2014-2016
		<p><i>IV.3. Portal Observatório da Sociedade de Informação da CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilha de boas práticas entre os países da CPLP</li> <li>• Articulação das estratégias de inclusão digital</li> <li>• Fomentar a concessão do Diploma de Competências Básicas Digitais da CPLP (DCB)</li> <li>• Produzir conteúdos digitais conjuntamente;</li> <li>• Colaboração entre os países da CPLP nas posições a adotar no âmbito da Governação da Internet a nível mundial (ICANN, IGF e ONU)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a inclusão e literacias digitais</li> </ul>	
		<p><i>IV.4. Criação de mecanismos para o estabelecimento do Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Memorando entre os Estados membros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um memorando de Entendimento multilateral</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação de recursos humanos para utilização e operacionalização da rede digital de publicações científicas da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede digital de publicações científicas da CPLP, com base na integração dos portais e</li> </ul>		

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da participação ativa no desenvolvimento de infraestruturas avançadas de redes digitais e na sua utilização para o trabalho cooperativo</li> <li>Disponibilizar softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção científica / Acesso livre ao conhecimento científico (repositórios científicos dos EM)</li> <li>Criação de um repositório único de teses de mestrado e doutoramento da CPLP, mediante a interconexão e a interoperabilidade das plataformas existentes</li> <li>Desenvolver cooperação entre o Repositório Científico da CPLP e outras redes de bases de dados regionais e internacionais (incluindo Redalyc; Scielo; B-On; JStore); Plataforma LATES BR; Plataforma CARLOS CHAGAS BR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>repositórios existentes nos EM da CPLP</li> </ul>		
	<p><i>IV.5. Criação do «Catálogo integrado das Bibliotecas Nacionais e das Instituições de Ensino Superior dos EM da CPLP»</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir a identificação das obras produzidas nos Estados Membros da CPLP e a sua localização</li> <li>Assegurar a circulação de informação, documentação e obras no espaço da CPLP</li> <li>Viabilizar o acesso às obras e documentos constantes do catálogo integrado, aos utilizadores registados junto das BN e das IES dos EM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um memorando de Entendimento multilateral para promoção do acesso às obras do catálogo integrado da CPLP</li> </ul>		
	<p><i>IV.6. Ciclo de Colóquios (anual) sobre Ciência e Tecnologia na CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a organização de seminários anuais de formação avançada destinados a toda a CPLP presenciais e com recurso às TIC</li> <li>Recolha de informação e sua divulgação no Portal do ES-C&amp;T da CPLP</li> <li>Dinamização de conferências, seminários e colóquios on-line</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cada EM assume a coordenação do Ciclo de Colóquio sobre um tema escolhido multilateralmente, recorrendo a modalidades (presencial, comunidades virtuais, cursos de verão) que permitam a participação de todos EM</li> </ul>	<p>2014-2016</p>	
	<p><i>IV.7. Criação da Revista Eletrónica Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP (MP)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de edições conjuntas de revistas, com enfoque na coprodução de artigos e capítulos</li> <li>Divulgação de programas, atividades e iniciativas científicas conjuntas dos EM</li> <li>Criação de Terminologias Técnicas e Científicas Comuns da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação da produção científica conjunta da CPLP através do Portal do ES-CET CPLP</li> </ul>		

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES / PROJETOS	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
V	<b>Programas Comuns de Investigação, Inovação e Formação Avançada para a Internacionalização da CPLP nos domínios do Ensino Superior, Ciência e tecnologia</b>	<b>EIXO ESTRATÉGICO V - PROGRAMAS COMUNS DE INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CPLP NOS DOMÍNIOS DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			
		V.1. Criação da rede de instituições que desenvolvem programas de mestrado e doutoramento no espaço da CPLP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear as instituições e os programas de mestrado e doutoramento de cada EM, tendo em vista a criação de um documento a ser aprovado pelos ministros que aceitem que as instituições desenvolvam programas comuns)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um memorando de Entendimento multilateral de</li> </ul>	2014-2016
		V.2. Criação da Universidade Virtual para cursos de formação de curta duração da CPLP (em regime de rotatividade, de acordo com a Presidência pro tempore)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as instituições responsáveis pelo sistema de educação à distância dos Estados membros</li> <li>• Identificar as instituições de ensino superior da CPLP que oferecem cursos através da modalidade de ensino à distância</li> <li>• Identificar a rede de Universidades Virtuais dos EM da CPLP</li> <li>• Realizar seminários para a capacitação de especialistas da CPLP (gestores, docentes/formadores, técnicos) para a estruturação do sistema de ensino à distância em rede da CPLP</li> <li>• Disponibilizar acesso à Biblioteca da CPLP como o canal de acesso às bibliotecas das IES e dos Centros de Investigação dos EM da CPLP</li> <li>• Criação de Programas de formação nas áreas de política científica e tecnológica para estudantes de doutoramento e pós-doutoramento e outros cientistas e profissionais dos EM da CPLP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização e disponibilização dos cursos de curta duração online promovidos por estados membros da CPLP</li> <li>• Plataforma de cursos complementares em áreas de gestão de ciência, tecnologia e inovação</li> </ul>	2014-2016
V.3. Cursos Universitários Abertos da CPLP (Prémio MOOC da CPLP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o acesso regional e internacional a oferta formativa em Língua Portuguesa, de Instituições de ensino superior dos EM (cursos de curta duração em Língua Portuguesa - MOOC: Massive Open Online Courses) disponibilizados online, em acesso aberto, nas plataformas internacionais de MOOC</li> <li>• Identificar as potencialidades da Rede CPLP portal ID-CPLP-IICT (<a href="http://www.idcplp.net/">http://www.idcplp.net/</a>)</li> <li>• Criar o Fórum virtual sobre C&amp;T para o desenvolvimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o acesso aberto a cursos universitários em Língua Portuguesa nas plataformas internacionais de MOOC</li> </ul>	2014-2016		

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES / PROJETOS	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		<p>V.4. <i>[Rede de] Centros de Excelência da CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento das unidades de investigação e redes de peritos existentes no espaço da CPLP</li> <li>• Levantamento de informação sobre Centros de Excelência e de Formação Graduada, Pós-Graduada e Especializada em funcionamento nos EM da CPLP</li> <li>• Implementação do funcionamento do Centro de Excelência em Ciências Básicas para formação avançada de cientistas sob auspícios da UNESCO (Portugal)</li> <li>• Levantamento de informação sobre Centro de Excelência de nível 2 em Geociências (Angola)</li> <li>• Levantamento de informação sobre Cátedras UNESCO existentes nos Estados Membros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação da rede de Centros de Excelência da CPLP</li> <li>• Implementação do Centro UNESCO para Ciências Básicas da CPLP</li> <li>• Criação da Rede de Cátedras UNESCO da CPLP</li> </ul>	
		<p>VI.5. <i>Programa «Iniciativa Ciência em Português» da UNESCO para a CPLP</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de programas científicos</li> <li>• Incentivo à cooperação científica no âmbito da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma rede para reforço da cooperação científica na CPLP</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
<b>EIXO ESTRATÉGICO VI - ESPAÇO DE INOVAÇÃO DA CPLP</b>					
<b>VI</b> <b>Espaço de Inovação da CPLP</b>		<p><i>Interação com o setor empresarial</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma rede de trabalho colaborativo entre investigadores e empresas da CPLP, por áreas temáticas (Recursos Hídricos; Ciências Biológicas; Ciências do Mar; Ciências Sociais e Humanas)</li> <li>• Mapeamento da investigação desenvolvida nos países da CPLP em e com TIC</li> <li>• Produção de infraestruturas, instrumentos, ferramentas e produtos úteis ao funcionamento das sociedades, como os equipamentos de laboratórios, procedimentos estatísticos, computadores, medicamentos</li> <li>• Aplicação de conhecimento científico na identificação de procedimentos e instrumentos necessários para a transformação de matérias-primas em bens de uso e / ou de consumo</li> <li>• Elaboração de programas de desenvolvimento tecnológico (Biotecnologia, TIC, energias renováveis) para promoção de pequenas e médias empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Criação de redes para o trabalho cooperativo” que congregue capacidades institucionais, mecanismos de coordenação, redes de comunicação e políticas de incentivo que fomentem ganhos motivados pela inovação na produtividade económica</li> </ul>	
		<p><i>Programa de Inovação Social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a eficiência dos dispositivos tecnológicos existentes e criar as bases para invenção de novas tecnologias</li> <li>• Encontrar soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições básicas de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP</li> <li>• Incentivar a intervenção das Instituições de ensino superior e investigação na resposta aos problemas sociais comuns ao espaço da CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de um programa de inovação estratégico</li> </ul>	
	<p><i>Rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação da CPLP ao Serviço da Comunidade / Terceira missão/ Terceira missão / extensão da investigação científica</i></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento de iniciativas de inovação com base na investigação desenvolvidas nos EM da CPLP</li> <li>• Criação de uma plataforma virtual para identificação de áreas problemáticas</li> <li>• Criação de plataformas tecnológicas e de inovação</li> <li>• Criação de serviços concertados temáticos de prestação de serviços à comunidade nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização de projetos conjuntos de preparação e estruturação de unidades de investigação viradas para os problemas das populações dos Estados membros</li> </ul>	

N.º	EIXOS ESTRATÉGICOS	ACÇÕES	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO
		<p><i>Programa de Qualificação de Estudantes do Ensino Superior para Prestação de Serviços à Comunidade (Terceira missão)</i></p>	<p>Instituições de Ensino Superior e de Investigação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de estudantes com competências para a resolução de diferentes problemas das sociedades, através da investigação científica e de acordo com as suas áreas de formação</li> <li>• Contribuir para a resolução dos problemas sociais comuns ao espaço da CPLP através de soluções inovadoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação de académicos para aplicação prática de conhecimentos ao serviço da resolução de problemas das comunidades</li> </ul>	

### **3. ESTRUTURAS DE APRESENTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PROJETOS**

#### **3.1. ESTRUTURAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO (PECMC&TES/CPLP)**

Responsáveis: Grupo Técnico de Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico (SECPLP e RPFES-C&T).

Pressupostos metodológicos:

- 1.º Diálogo e consulta permanente entre SECPLP e Reunião de Pontos Focais do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP (RPF-ES-C&T) para implementação e execução das políticas e estratégias de cooperação intracomunitária e extracomunitária identificadas como prioritárias;
- 2.º Coordenação das ações pelo SECPLP e pela RPF-ES-C&T para harmonização das prioridades de intervenção, para minimização de custos e para maior eficiência dos processos de desenvolvimento das ações concertadas;
- 3.º Coordenação das ações pelo SECPLP e pela RPF-ES-C&T para que se atinjam os resultados desejados na senda de maior eficácia e eficiência, seguindo o modelo de gestão estratégica baseado no ciclo de gestão de projeto, através de mecanismos integrados de planeamento, orçamentação, execução, monitorização, avaliação e prestação de contas.

Estrutura

- 1.º Coordenação e liderança: SECPLP e RPF-ES-C&T, com recurso às TIC;
- 2.º Mecanismos de coordenação e harmonização (ver «método aberto de coordenação» – SECPLP<sup>4</sup> e RPF<sup>5</sup>): (a) fixar 3 a 4 objetivos que cada EM e o SECPLP têm de cumprir no prazo acordado pelos EM; (b) compromisso dos setores estatais e envolvimento da sociedade civil e da iniciativa privada; (c) acompanhar o desenvolvimento das ações e identificar e introduzir melhorias ao longo do

---

<sup>4</sup> Segundo o documento referente à «Cooperação na CPLP – Uma visão estratégica de cooperação Pós-Bissau (VI CCEG, 2009, Bissau) compete ao SECPLP coordenar uma visão integrada, setorial e estratégica das grandes questões que preocupam os EM e daí retirar conclusões quanto aos setores prioritários em que se deve basear a cooperação intra-CPLP, incluindo os meios técnicos e financeiros.

<sup>5</sup> Reunião de Pontos Focais de Cooperação, a quem compete a responsabilidade pela condução e coordenação das ações desenvolvidas no quadro da cooperação comunitária, cujas prioridades são definidas com base nas conclusões das Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP, e constitui o órgão coordenador e de aprovação do mérito técnico dos projetos de cooperação intracomunitária, de forma a garantir a qualidade e coordenação dos projetos emanados das Reuniões Ministeriais Setoriais («Cooperação na CPLP», VI CCEG, 2009, Bissau).

processo; (d) avaliação em três momentos – fase de conceção do projeto, fase de implementação, fase de conclusão; (e) reenvio de ponto de situação aos EM (dificuldades, objetivos intermédios alcançados, alterações necessárias introduzir para prossecução dos objetivos) (f) circulação de documentos (compilação e disseminação da informação).

- 3.º Formas de trabalho: (a) reuniões presenciais; (b) reuniões a distância (recurso às TIC e videoconferência); (c) definição prévia e concertada de critérios objetivos para acompanhamento do desenvolvimento das ações; (d) partilha de boas práticas de forma que os EM beneficiem da experiência, processos e procedimentos que conduzem de forma mais eficiente ao alcance dos objetivos concertados; (e) reporte e avaliação de progressos das diversas ações e sua disseminação entre os EM.

### **3.2. OPERACIONALIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO**

#### 1.º Operacionalização e implementação

Para efeitos de operacionalização e implementação, cada linha de ação do Plano de Ação consubstancia um projeto, no qual devem ser identificados os seguintes aspetos, entre outros que poderão contribuir para a sua melhor operacionalização:

- Eixo Estratégico;
- Ação Prioritária;
- Constituição do grupo técnico executor da ação
- Responsabilidades dos Estados Membros:
  - Nomeação do(s) responsável(eis) pela ação (instituições e individualidades);
  - Mapeamento (quando aplicável) do ponto de situação no Estado Membro sobre a ação (programas, projetos, iniciativas e atividades relacionadas com a ação previstas ou em curso);
  - Mapeamento (quando aplicável) de recursos humanos e técnicos que poderão ser associados à iniciativa;
- Responsabilidades do Secretariado Executivo da CPLP;
- Período de Execução;
- Orçamentação, identificação de fontes de financiamento e definição de procedimentos a serem adotados para a elaboração, apresentação, análise, aprovação, execução e acompanhamento do projeto;

- Resultados Esperados;
- Observações.

## 2.º Financiamento – Fundo Comum para Operacionalização do Plano Estratégico

O financiamento do PE-ES-C&T será garantido através de um mecanismo financeiro próprio a criar para o efeito, o Fundo Comum para a Operacionalização do Plano, financiado por fontes várias: incluindo o Fundo Especial da CPLP e as contribuições voluntárias dos EM da CPLP e com recurso a organizações internacionais e outros parceiros, tendo sempre em atenção o princípio do seu alinhamento com os Planos Nacionais de cada EM. A mobilização de recursos junto de organizações internacionais afigura-se como uma estratégia importante para a captação de recursos para a execução do PEC&T-ES e tornará mais plausível o cumprimento dos objetivos preconizados:

- 1.º Quadro interno de cooperação - Fundo Especial da CPLP;
- 2.º Contribuições voluntárias dos EM da CPLP para apoio a programas, projetos e ações concretas e concertadas como prioritárias entre a RPF-ES-C&T e o SECPLP;
- 3.º Quadro externo de cooperação: (a) parcerias público-privadas e mecanismos de financiamento inovadores programas regionais ou internacionais nos domínios da C&T e ES; (b) contribuições financeiras com origem em fontes que não os EM - organismos do sistema das NU (UNESCO) e outros organismos de desenvolvimento intergovernamentais e não-governamentais; (b) identificação de fontes de financiamento alternativas; (c) identificação e mobilização de recursos que garantam a execução de projetos junto a agências financiadoras; (d) quantificar necessidades orçamentais e identificar fontes de financiamento junto a organizações internacionais e recorrendo a acordos multilaterais e bilaterais; (e) mobilização de recursos junto a entidades financiadoras públicas e privadas governamentais ou multilaterais; (f) fontes de financiamento a explorar (partindo de organismos que tenham acordos celebrados com a CPLP): União Europeia (EU); UNESCO; União Africana (UA); Organização Internacional do Trabalho (OIT); OMPI; Organização Internacional das Migrações (OIM); Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO)<sup>6</sup>, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Organização Mundial do trabalho (OMT), Banco Mundial (BM), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização Mundial do Comércio (OMC),

---

<sup>6</sup> Em articulação com Representação da FAO junto à CPLP.

- Associação das Universidades Africanas, Agencia Universitária da Francofonia (OIF), Rede Africana de Instituições Científicas e Técnicas (ANSTI), Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO); (g) Observadores Consultivos; (h) Observadores Associados; (i) Outras fontes a identificar;
- 4.º Recursos financeiros dos Estados Membros da CPLP: (a) alocação de parte do Orçamento de Estado (inscrição no Orçamento de Estado de verba destinada à cooperação no domínio da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (segundo possibilidades e prioridades) a atribuir à CPLP para implementação de programas, projetos e ações concretos; (b) Criação do Fundo de Investigação da CPLP, para garantir o financiamento de projetos científicos e projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico dos EM.

### **3.3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO**

- 1.º Definição de indicadores estatísticos de acompanhamento e de comparação de resultados para monitorização da implementação dos projetos;
- 2.º Definição de formas de apropriação e sustentabilidade pelos EM e SECPLP dos projetos e ações setoriais propostos;
- 3.º Implementação de uma metodologia de trabalho que privilegia o contacto direto com as realidades dos Estados Membros;
- 4.º Implementação de mecanismos concertados de identificação das necessidades mais prementes de cooperação multilateral pelos EM;
- 5.º Segmentação dos projetos por fases, nos quais se enquadrem os termos de prioridade mais imediata e os objetivos a alcançar no curto e médio prazo;
- 6.º Sinergias, articulação, coordenação e alinhamento das ações de cooperação intra-CPLP com as intervenções desenvolvidas bilateralmente entre os EM e outros parceiros internacionais;
- 7.º Alinhamento das ações propostas com documentos orientadores dos Planos Nacionais Setoriais dos EM;
- 8.º Incremento de mecanismos que potenciem os níveis de execução de projetos e ações setoriais intra-CPLP;
- 9.º Definição de suportes assentes nas TIC como mecanismos de apoio à gestão da implementação do Plano Estratégico: (a) cronograma elaborado a partir de objetivos de curto e médio alcance; (b) circulação apropriada da informação; (c) participação de todos os EM nos processos em curso; (d) identificação conjunta

de áreas prioritárias de interesse, de agentes executores e de mecanismos de implementação e acompanhamento; (e) divulgação das atividades do PEC&T-ES, incluindo os relatórios de monitorização e avaliação, através de um sistema de informação interativo (Portal da Ciência e Tecnologia da CPLP); (f) fóruns on-line para discussão de ações concretas de curto, médio e longo prazo.

- 10.º Sistema de Monitorização e Avaliação dos projetos do PEC&T-ES, que inclua os seguintes elementos: (a) indicadores de eficácia, eficiência e impacto do Plano; (b) instrumentos de recolha e análise de informações para a monitorização do Plano; (c) responsáveis, fluxos de informações e periodicidade das informações; (d) critérios e parâmetros de avaliação; (e) níveis/espacos de análise e decisão sobre as avaliações realizadas; (f) instrumentos de monitorização e avaliação (relatórios de progresso e finais).